



7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 20 de outubro de 2023

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
0,05% São Paulo	116.534 114.004	R\$ 5,053 (- 0,03%)	R\$ 1.320	R\$ 5,350	12,65%	12,40%	IPCA do IBGE (em %)
0,75% Nova York	16/10 17/10 18/10 19/10	Últimos		Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	Maio/2023 0,23 Junho/2023 -0,8 Julho/2023 0,12 Agosto/2023 0,23 Setembro/2023 0,26
		13/outubro 5,088 16/outubro 5,037 17/outubro 5,032 18/outubro 5,054					

COMBUSTÍVEIS

Gasolina cai 4,09%; diesel sobe 6,58%

Com petróleo em alta no exterior, reajustes serão aplicados nas refinarias da Petrobras a partir deste sábado

» ROSANA HESSEL

Ed Alves/CB/DA.Press

Enquanto o conflito no Oriente Médio faz o preço do petróleo disparar no mercado internacional, aumentando a aversão ao risco dos investidores, a Petrobras anunciou, na noite de ontem, que, a partir de amanhã, haverá reajuste dos combustíveis nas refinarias. Desta vez, a estatal vai reduzir o preço da gasolina em 4,09% e aumentar o do diesel em 6,58%.

Essa é a primeira mudança nos preços praticados pela companhia nos últimos 64 dias — em 16 de agosto, a gasolina subiu 16,18% e o diesel, 25,48%. Analistas alertam para o impacto do reajuste na inflação. Apesar de haver redução na gasolina, os efeitos do diesel mais caro podem provocar um espalhamento da carestia na economia a médio prazo.

De acordo com comunicado da Petrobras, o preço médio do litro da gasolina vendido para as distribuidoras será reduzido em R\$ 0,12, para R\$ 2,81. Já o preço médio do diesel aumentará em R\$ 0,25, alcançando R\$ 4,05 por litro. Em nota, a estatal ressaltou que o valor efetivamente cobrado ao consumidor final nos postos “é afetado também por outros fatores como tributos, mistura de biocombustíveis e margens de lucro da distribuição e da revenda”.

No comunicado, a Petrobras ressaltou que a variação acumulada no ano dos preços de venda, tanto da gasolina quanto do diesel A para as distribuidoras, ainda registra redução. No caso da gasolina, a queda acumulada é de R\$ 0,27 por litro. No diesel, a redução chega a R\$ 0,44.

Na avaliação do presidente da estatal, Jean Paul Prates, a atual estratégia comercial da companhia “tem se mostrado bem-sucedida, no sentido de tornar a Petrobras competitiva no mercado e, ao mesmo tempo, evitar o repasse de volatilidade para o consumidor”.

Conforme a nota da petroleira, neste momento, “os fundamentos dos mercados externo e interno, assim como os



Preços que o consumidor vai pagar nas bombas dependem de fatores como tributos, mistura de biocombustíveis e margens de lucro



A gasolina pesa 5% no IPCA, portanto a redução é uma boa notícia a curto prazo. O diesel tem impacto pequeno no IPCA, mas um efeito indireto perverso. Ele movimentou o frete e os ônibus urbanos. A longo prazo, espalha mais a inflação na economia”

André Braz, economista da FGV/Ibre

parâmetros da estratégia comercial da Petrobras, resultaram em movimentos distintos para cada produto”. “Para a gasolina, o fim do período sazonal de maior demanda global significa maior disponibilidade e desvalorização do produto frente ao petróleo. Por outro lado, para o diesel, observa-se uma demanda global sustentada, com expectativa de alta sazonal, resultando em valorização do produto frente ao petróleo.”

Impactos

A gasolina é um dos produtos que mais pesam na inflação e, portanto, uma queda no preço final, mesmo que pequena, pode ajudar a conter o aumento do custo de vida para o consumidor. Pelas estimativas de André Braz, economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação

Getulio Vargas (FGV/Ibre), para cada 1% de redução no preço da gasolina, há um impacto de baixa de 0,05 ponto percentual no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no mês. “A gasolina pesa 5% no IPCA, portanto a redução é uma boa notícia a curto prazo. O diesel tem impacto pequeno no IPCA, mas um efeito indireto perverso. Ele movimentou o frete e a frota de ônibus urbana, é utilizado nos geradores das termelétricas, pelas máquinas no campo. A longo prazo, tem poder de espalhar mais a inflação na economia, mas isso leva um tempo”, explicou.

Na avaliação do consultor André Perfeito, ex-economista-chefe da Necton Investimentos, como os preços no mercado doméstico estavam abaixo dos praticados no exterior, tanto da gasolina quanto do diesel, o reajuste não deverá ter muita

repercussão. “A oposição deve falar muito, mas o mercado está tranquilo com a inflação depois desse último IPCA”, disse. De acordo com dados do boletim Focus, do Banco Central, a mediana das estimativas do IPCA deste ano passou de 4,86%, na semana passada, para 4,75%, nesta semana.

Até ontem, os preços da gasolina e do diesel no mercado doméstico estavam abaixo dos preços praticados no mercado internacional, ou seja, a defasagem estava negativa em 4,55% e 12,54%, respectivamente, conforme levantamento do economista Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE). Ele lembrou que o contrato futuro do barril do petróleo tipo Brent, referência dos preços praticados pela Petrobras, subiu 1,78%, fechando a US\$ 91,50.

CONSUMIDOR

Gov. abre processo contra 123milhas

» GIULIA LUCHETTA
Especial para o correio

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, abriu, ontem, um processo administrativo contra a agência on-line de viagens 123milhas por violação do Código de Defesa do Consumidor. Segundo a medida publicada no *Diário Oficial da União*, há indícios de que a empresa infringiu a legislação por descumprimento sistemático de contratos e negar ressarcimento ao consumidor.

A 123milhas tem 20 dias para apresentar sua defesa. Caso se comprove alguma irregularidade, a empresa está sujeita a sanções, que podem incluir a proibição de vender produtos e serviços, além da imposição de multas e cassação de licença para exercer a atividade.

As multas serão destinadas a fundos de proteção ao consumidor, segundo André Durigan, especialista em direito público e regulatório do escritório Miguel Neto Advogados. “Um desdobramento possível é a integração do Ministério Público ou da Defensoria no processo, que podem entrar com ação civil por dano social. Não há repercussão direta para atendimento dos consumidores”, comentou.

A abertura do processo ocorre dois meses após a companhia suspender a emissão de milhares de passagens aéreas já compradas para o período de setembro a dezembro em pacote promocional. A 123milhas ofereceu, como única opção de ressarcimento aos clientes, vouchers a serem utilizados no próprio site da agência.

No fim de agosto, a empresa pediu recuperação judicial, um procedimento para evitar que ela quebre com a crise financeira. As dívidas estão estimadas em R\$ 2,3 bilhões, com cerca de 730 mil credores. A Justiça decidiu suspender a recuperação judicial após o Banco do Brasil, o maior credor da empresa, entrar com recurso. O banco alegou que a 123milhas não apresentou todos os documentos exigidos no processo. Procurada pelo *Correio*, a agência não se pronunciou até o fechamento desta edição.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Relator pretende criar teto para a carga de impostos

» EDLA LULA

O relator da reforma tributária no Senado, senador Eduardo Braga (MDB-AM), disse, ontem, que concorda com a criação de um teto, que pode servir como “trava” para a carga tributária do país. O parlamentar afirmou que, dessa forma, o novo sistema imporá uma reforma administrativa, uma vez que o governo será forçado a cortar gastos, já que não poderá aumentar a arrecadação.

“O legado que o Senado trará a este texto é que nós teremos uma trava da carga tributária de uma forma bastante clara e explícita no texto que será aprovado, o que fará uma certa engenharia, que imporá uma reforma

administrativa reversa no país”, disse Braga, em reunião na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

A criação da trava, que já está nos planos de Braga, foi também uma sugestão apresentada pelo Grupo de Trabalho (GT) que discutiu a reforma na CAE. Entre outros pontos, o GT sugere a criação de um teto para a calibragem da alíquota a ser cobrada no novo sistema, de modo a manter a atual carga tributária como proporção do Produto Interno Bruto (PIB). Ao defender essa emenda, o parlamentar afirmou que a reforma tem como objetivo simplificar o sistema e não aumentar a arrecadação. O teto garantiria o princípio da neutralidade.

“É muito legítimo que todo

governo queira investir mais, criar novas políticas públicas, ter orçamento para estes investimentos, mas a única forma para ter esse orçamento não é aumentando imposto, não é aumentando alíquota. Ele pode fazer pelo lado da despesa, reduzindo gastos, diminuindo despesas. Por isso, tem essa limitação do poder de tributar é uma sugestão que a gente espera ter acolhida no parecer do senador Eduardo Braga”, defendeu o coordenador do GT, senador Efraim Filho (União-PB), na apresentação do estudo.

Imposto Seletivo

Ao deixar a reunião, falando a jornalistas, Braga afirmou também que pretende poupar

o setor de energia elétrica do imposto seletivo — a ser aplicado sobre produtos poluentes ou que fazem mal à saúde. Mineração e combustíveis fósseis, por outro lado, devem entrar na lista.

Braga argumenta que a matriz energética no Brasil é limpa, ou seja, não causa danos ao meio ambiente. “Energia, não faz sentido ter imposto seletivo. Para telecomunicações, estamos avaliando. Combustível, eu não tenho certeza, porque ele tem impacto no meio ambiente. Já energia, 92% da nossa matriz energética é limpa. Eu não posso penalizar 100% da matriz energética brasileira por causa de 8% da matriz, é injusto com o consumidor”, disse o senador.

Roque de Sá/Agência Senado



Eduardo Braga: tributo seletivo pode atingir combustíveis e minerais